

TESTE N.º 4 – Proposta de resolução

Caderno 1

1. Opção (D)

Sabemos que r é perpendicular ao plano α , logo:

$$\frac{-a^2}{-1} = \frac{a}{\frac{1}{2}} = \frac{-4}{-1} \Leftrightarrow a^2 = 4 \wedge 2a = 4 \Leftrightarrow (a = -2 \vee a = 2) \wedge a = 2 \Leftrightarrow a = 2$$

Então, $a = 2$.

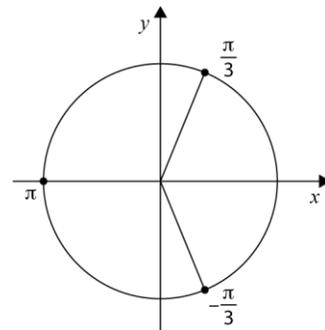
2.

2.1. $f(x) = g(x)$

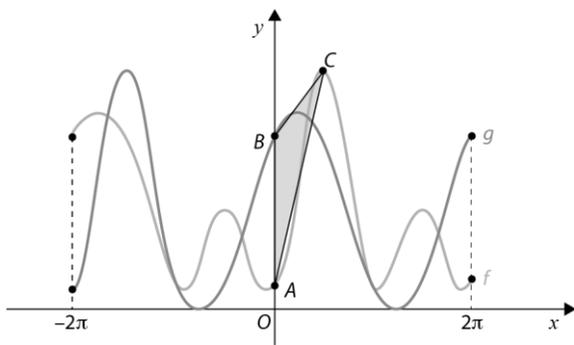
$$\begin{aligned} 2\text{sen}^2(x) + \text{sen}(x) + 1 &= \text{sen}(x) + \cos(x) + 2 \\ \Leftrightarrow 2(1 - \cos^2(x)) - \cos(x) + 1 - 2 &= 0 \\ \Leftrightarrow -2\cos^2(x) - \cos(x) + 1 &= 0 \\ \Leftrightarrow \cos x &= \frac{1 \pm \sqrt{1 - 4 \times (-2) \times 1}}{-4} \\ \Leftrightarrow \cos x &= \frac{1 \pm 3}{-4} \\ \Leftrightarrow \cos x = -1 \vee \cos x &= \frac{1}{2} \\ \Leftrightarrow x = \pi + 2k\pi \vee x = \frac{\pi}{3} + 2k\pi \vee x &= -\frac{\pi}{3} + 2k\pi, k \in \mathbb{Z} \end{aligned}$$

Em $[-2\pi, 2\pi]$, as soluções são:

$$x = -\frac{5\pi}{3}, x = -\pi, x = -\frac{\pi}{3}, x = \frac{\pi}{3}, x = \pi \text{ e } x = \frac{5\pi}{3}$$



2.2.



$$f(0) = 1 \text{ e } g(0) = 3$$

$$A(0, 1) \quad B(0, 3) \quad C(a, b)$$

$$a \approx 1,57 \text{ e } b \approx 4,00$$

$$A_{[ABC]} = \frac{\overline{AB} \times \text{abscissa de } C}{2} \approx \frac{2 \times 1,57}{2} = 1,57$$

Assim, a área pedida, com aproximação às décimas, é igual a 1,6 unidades de área.

3. Opção (C)

Sabe-se que $u_n = \frac{n+3}{n+1} = 1 + \frac{2}{n+1}$.

- À medida que n aumenta, também $n + 1$ aumenta e, conseqüentemente, $\frac{2}{n+1}$ diminui e $1 + \frac{2}{n+1}$ também diminui. Logo, (u_n) é decrescente.
- $\forall n \in \mathbb{N}, 0 < \frac{2}{n+1} \leq 1$, logo $1 < 1 + \frac{2}{n+1} \leq 2$, ou seja, $\forall n \in \mathbb{N}, 1 < u_n \leq 2$.
- $\lim u_n = 1$, logo (u_n) é convergente.
- $\lim [(u_n - 1) \times v_n] = 0$, pois (v_n) é limitada e $\lim(u_n - 1) = 0$.

4.

4.1. Sabemos que $A(a, 0, 0)$, com $a \in \mathbb{R}$.

Como A pertence ao plano ABE , então $4a = 16 \Leftrightarrow a = 4$.

Logo, $A(4, 0, 0)$.

Como $[OABC]$ é um retângulo e $A(4, 0, 0)$ e $C(0, 3, 0)$, então $B(4, 3, 0)$.

D pertence ao eixo Oz , $[DEFG]$ é um retângulo, DE é paralela a OA e $\overline{DG} = 1$, então $G(0, 1, 8)$.

Além disso, $F = E + \overline{DG}$.

Sabemos que $E(e, 0, 8)$ e E pertence ao plano ABE :

$$4e + 8 = 16 \Leftrightarrow 4e = 8 \Leftrightarrow e = 2$$

Assim, $F = (2, 0, 8) + (0, 1, 0) = (2, 1, 8)$.

$$\widehat{OBF} = (\overrightarrow{BO}, \overrightarrow{BF})$$

$$\overrightarrow{BO} = O - B = (-4, -3, 0) \quad \|\overrightarrow{BO}\| = \sqrt{16 + 9} = 5$$

$$\overrightarrow{BF} = F - B = (-2, -2, 8) \quad \|\overrightarrow{BF}\| = \sqrt{4 + 4 + 64} = \sqrt{72}$$

$$\overrightarrow{BO} \cdot \overrightarrow{BF} = 8 + 6 = 14$$

$$\cos(\widehat{OBF}) = \frac{14}{5 \times \sqrt{72}} \Leftrightarrow \widehat{OBF} = \cos^{-1}\left(\frac{14}{5 \times \sqrt{72}}\right)$$

$$\widehat{OBF} \approx 70,7^\circ$$

4.2. ABE é o plano mediador do segmento de reta $[OP]$.

Começemos por definir vetorialmente a reta OP , que sabemos ser perpendicular ao plano ABE :

$$(x, y, z) = (0, 0, 0) + k(4, 0, 1), k \in \mathbb{R}$$

Um ponto genérico da reta OP é $(4k, 0, k)$, com $k \in \mathbb{R}$.

Determinemos a interseção da reta OP com o plano ABE :

$$4(4k) + k = 16 \Leftrightarrow 17k = 16 \Leftrightarrow k = \frac{16}{17}$$

Seja $I\left(\frac{64}{17}, 0, \frac{16}{17}\right)$ o ponto de interseção da reta OP com o plano ABE .

$$P = I + \overrightarrow{OI} = \left(\frac{64}{17}, 0, \frac{16}{17}\right) + \left(\frac{64}{17}, 0, \frac{16}{17}\right) = \left(\frac{128}{17}, 0, \frac{32}{17}\right)$$

5. Opção (A)

A condição $\overrightarrow{AP} \cdot \overrightarrow{BP} = 0$ define, no espaço, a superfície esférica de diâmetro $[AB]$.

Caderno 2

6. Opção (B)

Seja $\alpha \in [0, \pi]$ tal que $\cos \alpha = \frac{1}{3}$.

$$1 + \operatorname{tg}^2 \alpha = \frac{1}{\cos^2 \alpha}$$

Assim:

$$1 + \operatorname{tg}^2 \alpha = \frac{1}{\frac{1}{9}} \Leftrightarrow \operatorname{tg}^2 \alpha = 9 - 1 \Leftrightarrow \operatorname{tg}^2 \alpha = 8 \Leftrightarrow \operatorname{tg} \alpha = \pm \sqrt{8} \Leftrightarrow \operatorname{tg} \alpha = \pm 2\sqrt{2}$$

Como $\alpha \in [0, \pi]$ e $\cos \alpha > 0$, então $\alpha \in 1.^\circ Q$, logo, $\operatorname{tg} \alpha = 2\sqrt{2}$.

$$\operatorname{tg}\left(\arccos\left(\frac{1}{3}\right)\right) + 2\operatorname{sen}\left(\arccos\left(-\frac{\sqrt{2}}{2}\right)\right) = \operatorname{tg} \alpha + 2\operatorname{sen}\left(\frac{3\pi}{4}\right) = 2\sqrt{2} + 2 \times \frac{\sqrt{2}}{2} = 3\sqrt{2}$$

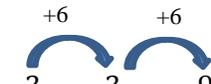
7. $-3, x, y, \dots$ são os três primeiros termos de uma progressão aritmética, logo $y - x = x + 3$.

$y, x, 1, \dots$ são os três primeiros termos de uma progressão geométrica, logo $\frac{1}{x} = \frac{x}{y}$.

$$\begin{cases} y - x = x + 3 \\ \frac{1}{x} = \frac{x}{y} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} y = 2x + 3 \\ y = x^2 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x^2 = 2x + 3 \\ \underline{\hspace{2cm}} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x^2 - 2x - 3 = 0 \\ \underline{\hspace{2cm}} \end{cases}$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} x = \frac{2 \pm \sqrt{4 - 4 \times (-3)}}{2} \\ \underline{\hspace{2cm}} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 3 \\ y = 9 \end{cases} \vee \begin{cases} x = -1 \\ y = 1 \end{cases} \Leftrightarrow x = 3 \wedge y = 9$$

condição impossível, pois $x > 0$

 $-3, 3, 9, \dots$ são os três primeiros termos da progressão aritmética, logo 15 é o quarto termo da progressão aritmética.

 $9, 3, 1, \dots$ são os três primeiros termos da progressão geométrica, logo $\frac{1}{3}$ é o quarto termo da progressão geométrica.

8. Opção (A)

$$\operatorname{tg} x = \frac{\overline{DP}}{2} \Leftrightarrow \overline{DP} = 2\operatorname{tg} x$$

$$\overline{CP} = 2 - 2\operatorname{tg} x$$

$$\begin{aligned} A_{[AMP]} &= A_{[ABCD]} - A_{[ADP]} - A_{[PCM]} - A_{[MBA]} = \\ &= 2^2 - \frac{2 \times 2\operatorname{tg} x}{2} - \frac{(2-2\operatorname{tg} x) \times 1}{2} - \frac{2 \times 1}{2} = \\ &= 4 - 2\operatorname{tg} x - (1 - \operatorname{tg} x) - 1 = \\ &= 4 - 1 - 1 - 2\operatorname{tg} x + \operatorname{tg} x = \\ &= 2 - \operatorname{tg} x \end{aligned}$$

9.

9.1.

	L_n	C_n	P_n
$n = 1$ (F_1)	4 $\times 5$	3 $\times \frac{1}{3}$	12
$n = 2$ (F_2)	20 $\times 5$	1 $\times \frac{1}{3}$	20
$n = 3$ (F_3)	100	$\frac{1}{3}$	$\frac{100}{3}$

9.2. A sucessão (L_n) do número de lados é uma progressão geométrica de razão 5 e primeiro termo igual a 4, logo a expressão do termo geral é $L_n = 4 \times 5^{n-1}$.

A sucessão (C_n) do comprimento do lado da figura F_n é uma progressão geométrica de razão $\frac{1}{3}$ e primeiro termo igual a 3, logo a expressão do termo geral é $C_n = 3 \times \left(\frac{1}{3}\right)^{n-1}$.

A sucessão (P_n) do perímetro da figura F_n admite como termo geral a expressão:

$$\begin{aligned} P_n &= 4 \times 5^{n-1} \times 3 \times \left(\frac{1}{3}\right)^{n-1} = 12 \times \left(\frac{5}{3}\right)^{n-1} = \\ &= 12 \times \left(\frac{5}{3}\right)^n \times \frac{3}{5} = \\ &= \frac{36}{5} \times \left(\frac{5}{3}\right)^n \end{aligned}$$

9.3. $\lim P_n = \lim \left(\frac{36}{5} \times \left(\frac{5}{3}\right)^n\right) = \frac{36}{5} \times \lim \left(\frac{5}{3}\right)^n = \frac{36}{5} \times (+\infty) = +\infty$

10. Seja $P(n): a_n < 2$.

10.1. (i) $P(1)$ é verdadeira

$a_1 < 2$, o que é verdade.

(ii) $\forall n \in \mathbb{N}, P(n) \Rightarrow P(n + 1)$ é verdadeira

$P(n): a_n < 2$ (hipótese de indução)

$P(n + 1): a_{n+1} < 2$ (tese de indução)

$$a_{n+1} - 2 = \frac{3a_n+4}{a_n+3} - 2 = \frac{3a_n+4-2a_n-6}{a_n+3} = \frac{a_n-2}{a_n+3}$$

Por hipótese de indução, $a_n < 2$, ou seja, $a_n - 2 < 0$, logo $\frac{a_n-2}{a_n+3} < 0$, pois $a_n > 0, \forall n \in \mathbb{N}$.

Concluimos, assim, que $a_{n+1} - 2 < 0$, isto é, $a_{n+1} < 2$.

Por (i), (ii) e pelo princípio de indução matemática, provamos que $\forall n \in \mathbb{N}, a_n < 2$ é uma proposição verdadeira.

10.2. $a_{n+1} - a_n = \frac{3a_n+4}{a_n+3} - a_n = \frac{3a_n+4-(a_n)^2-3a_n}{a_n+3} = \frac{4-(a_n)^2}{a_n+3}$

Pela alínea anterior, provamos que $\forall n \in \mathbb{N}, a_n < 2$ e, pelas condições do enunciado, sabemos que $\forall n \in \mathbb{N}, a_n > 0$.

Então:

$$\forall n \in \mathbb{N}, a_n < 2 \Rightarrow (a_n)^2 < 4$$

$$\Rightarrow 4 - (a_n)^2 > 0$$

$\forall n \in \mathbb{N}, a_n + 3 > 0$, logo, $\forall n \in \mathbb{N}, a_{n+1} - a_n > 0$, ou seja, (a_n) é crescente.